

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL



Plano de Ação do Grupo TATU BOLA matutino 2017/1

Professoras: Márcia Santana, Rafaela de Moraes e Wanessa Saran (estagiária)

“TINTA, PINCEL, CORES E HISTÓRIAS DOS PINTORES”

As artes, como linguagens, são a expressão de conhecimentos sociais e culturais que possibilitam às crianças exercer seu potencial imaginativo e criativo. Nas atividades artísticas as crianças conectam-se com seus sentimentos, dando forma a imaginação (Moura, 2009, p. 76).

Justificativa

O plano de ação representa uma sistematização das propostas de intervenções realizadas com o grupo de crianças do agrupamento Tatu-Bola, durante o primeiro semestre do ano letivo de 2017, podendo encerrar neste período devido à um novo interesse das crianças ou até mesmo se estender para o segundo semestre de acordo com o envolvimento da turma.

. Consideramos as Artes como um importante elemento curricular na Educação Infantil. No DEI-CEPAE as atividades artísticas possibilitam as interações, o conhecimento de si e do outro, a apropriação, ressignificação e reelaboração da cultura pela criança. Sendo todas estas possibilidades presentes na teoria Histórico Cultural que fundamenta a proposta pedagógica em todos os momentos da rotina.

- **Objetivo Geral**

Articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural e artístico a partir de atividades que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.

- **Objetivos específicos**

- Promover o acesso aos bens artísticos e culturais pertencentes a nossa sociedade, aprendendo a apreciar obras de arte;
- Desenvolver o gosto pelo trabalho respeitando a própria produção e a do colega;
- Utilizar diversos suportes materiais, instrumentos, e procedimentos que irão favorecer a expressão através desta

- linguagem;
- Vivenciar experiências com vários elementos envolvidos nesta forma de expressão artística envolvidas nas artes plásticas e visuais (espaço, cor, luminosidade, textura, volume, etc)
 - Valorizar os conhecimentos prévios das crianças sobre os artistas plásticos e ampliar os conhecimentos científicos;
 - Propiciar o conhecimento da história de diversos artistas e suas obras;
 - Promover conhecimentos artísticos para o desenvolvimento do potencial criativo e da imaginação.
 - Perceber a importância e o cuidado diário com os materiais artísticos disponibilizados nos espaços do DEI.
 - Socializar com o grupo as experiências realizadas em família;
 - Favorecer a participação da família durante o plano de ação significando esses momentos;

Metodologia

Nas ações que serão desenvolvidas, concebemos também que as interações vividas pela criança são fundamentais em seu processo de desenvolvimento. Os elementos dessa interação se apresentam na figura dos seus pares, criança/criança, adulto/criança, criança/conhecimento. Entendemos, assim como Vygotsky (1989), que a criança só consegue chegar na produção de algo novo por meio da relação que estabelece com o outro.

A metodologia deste plano de ação contará com os fundamentos da abordagem histórico cultural, considerando a expressão, a imaginação e a criatividade como elementos fundamentais para o desenvolvimento infantil. As atividades terão uma sequência planejada a partir do conhecimento da história e formas de expressão artísticas dos pintores brasileiros: Romero Britto, Joan Miró, Ademir Martins, Alfredo Volpi, que produzem obras com características de desenhos infantis.

Avaliação do Plano de Ação:

De acordo com o entendimento de que avaliar é acompanhar todo o processo educativo, destacando os processos reais de vida da criança compreendidos como os processos de atividades, para assegurar o acompanhamento do trabalho cotidiano, utilizaremos da observação, registro e avaliação do processo vivido junto ao grupo e a cada criança. Os processos de avaliação estão intimamente imbricados aos processos de planejamento das ações educativas levadas a efeito no cotidiano da educação infantil (WIGGERS, 2010, p. 29).

Nesta perspectiva avaliaremos este plano de ação retomando os objetivos elencados no início e posteriormente faremos uma junção dos diferentes registros para fazermos as análises de todas as atividades que conseguimos realizar e os conhecimentos construídos a partir das propostas deste plano.

Referências:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. CONSELHO Nacional de Educação/CNE, Câmara de Educação Básica/CEB. Parecer CNE/CEB nº. 20.11/11/2009.

MOURA, Margarida Custódio. **Organização do espaço: contribuições para uma educação de qualidade**. Dissertação, UNB. Brasília, 2009.

VIGOTSKI, Lev Semenovith. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

WIGGERS, Verena. **Estratégias pertinentes à ação pedagógica**. In: Diretrizes educacionais pedagógicas a educação infantil. Florianópolis, SME/PMF/Prelo Gráfica e Editora Ltda, 2010.